ESTRATÉGIAS PARA REDUÇÃO DO NÚMERO DE RECOLETAS DE AMOSTRAS DE EXAMES LABORATORIAIS EM UMA UNIDADE DE EMERGÊNCIA REFERENCIADA (UER)

MICHELE DE FREITAS NEVES SILVA, VALDECIR MONTEIRO JARDIM, LUDIMILA DE MELO, RITA DE CÁSSIA ANDRADE DANTAS, RONALDO FERREIRA DOS SANTOS, RAFAEL SILVA MARCONATO, ELIETE BOAVENTURA BARGAS ZEFERINO, CRISTINA COBRA AZEVEDO, RONISE CARALA SASS POZETI, MÁRCIO JORGE DA SILVA, EMERSON SALVADOR SOUSA FRANÇA

HC - HOSPITAL DE CLINICAS;DENF - DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM;ATGA - ASSISTENCIA TECNICA GESTAO ASSISTENCIA

https://doi.org/10.20396/simtec.v7.2019.9646

Introdução:

Na UER foram realizados 230.954 exames laboratoriais em 2017, cerca de 20 % dos realizados no HC. Para que os resultados dos exames sejam fidedignos, é necessário que todas as fases do processo, pré-analítica, analítica e pós-analítica, sejam desenvolvidas com qualidade, sendo que falhas no pré-analítico representam 70 % dos erros1. Dentre os processos do pré-analítico destaca-se a coleta de amostras, que, se inadequada, gera necessidade de recoleta, causando atraso dos resultados dos exames e do início dos tratamentos, insatisfação do usuário e aumento do tempo de internação, além de retrabalho das equipes e aumento nos custos2. Diante disso, os objetivos foram realizar uma análise situacional da UER relacionada à coleta de exames e elaborar estratégias para redução das recoletas.

Metodologia:

O projeto foi realizado na UER do HC/ UNICAMP no período de novembro de 2018 a julho de 2019, sendo desenvolvido em quatro etapas: - Etapa 1 -levantamento e análise dos dados referentes à recoleta de amostras na UER no ano de 2017 - Etapa 2 - Análise da situação de coleta de amostras para exames laboratoriais na unidade - Etapa 3 - Elaboração de estratégias para redução de recoletas na unidade - Etapa 4 - Implantação das estratégias

Resultados:

Em 2017, foram realizadas no HC 7047 recoletas de frascos de exames, dos quais 1714 (24,3%) ocorreram na UER. A necessidade de recoleta de um frasco compromete mais de um resultado. Os principais motivos de recoleta foram hemólise, coagulação e amostras inadequadas. Das amostras hemolisadas no hospital, 45,8% ocorreram na UER, das coaguladas 23,8% e das inadequadas 14,9%. Uma das principais medidas para evitar estas falhas é a utilização de dispositivos de coleta a vácuo2, porém, verificou-se que na UER este uso não é rotineiro devido à especificidade dos atendimentos e disponibilidade de materiais adequados. A homogeneização das amostras e a ordem correta de coleta dos frascos também impactam na qualidade da amostra2, porém estes processos não são realizados por todos os membros da equipe. Verificou-se que uma recoleta gera custo anual ao hospital de R$ 14.094,00 com materiais, dos quais R$ 3.428,00 na UER, além do desperdício de tempo dos profissionais de enfermagem e do laboratório. Diante disso, realizou-se sensibilização da equipe de enfermagem da unidade, utilizando-se brainstorming e aula expositiva, e implantação de um dispositivo de coleta a vácuo após teste do material e verificação de, aproximadamente, 50% menos hemólise com a utilização deste dispositivo.

Considerações finais:

Mudanças no processo de trabalho melhoram a qualidade da assistência, aumentam a satisfação de usuários e equipes e diminuem retrabalho e custos. Agregar o trabalho interdisciplinar entre enfermagem e laboratório foram essenciais para o sucesso na implantação do projeto. Outras melhorias estão em andamento, como teste de mais um dispositivo de coleta a vácuo, capacitação da equipe para coleta de amostras e monitoramento de indicadores para avaliação da redução de recoletas.

Sensibilização da equipe de enfermagem UER

Sensibilização da equipe de enfermagem UER

Referências: 1- Rivello VV, Lourenço PM. A prevalência de erro na fase pré-analítica nos laboratórios de análises clínicas. Revista Saúde. 2013 Jan./Dez.; 04 (1/2): 13-16. 2 - Recomendações da Sociedade Brasileira de Patologia Clínica/Medicina Laboratorial: coleta de sangue venoso. 2ª edição. São Paulo. Minha Editora,2010.

Agradecimentos: Agradecemos ao Departamento de Enfermagem e ao Laboratório de Patologia Clínica do HC pelo apoio e às equipe de enfermagem da UER e do Laboratório de Bioquímica que contribuíram para a implantação do projeto com comprometimento e ética.